



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Lesões De Pele Em Recém-Nascidos De Uma Unidade Neonatal

Autores: ANA PAULA MELO FAÇANHA (MEAC); CHARLENE FERNANDES BAIMA (MEAC); JULYANE MARIA OLIVEIRA DE LIMA (MEAC); MYLENA NONATO COSTA GOMES (MEAC); JOCÉLIA MARIA DE OLIVEIRA (MEAC); CECÍLIA BEZERRA GOMES DA SILVA (MEAC); HEVYLA SANDY COSTA LIMA (MEAC); PATRÍCIA LINARD AVELAR (MEAC); CLAUDIA BASTOS DA SILVEIRA REIS (MEAC); ROBERTA STEPHANIE SOUZA BANDEIRA (MEAC); NARA LIMA PINHEIRO DA SILVA (MEAC); MARIA IZÉLIA GOMES (MEAC); SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA (MEAC); EVELYNE LOBO GURGEL (MEAC); SANDRA MARA CHAVES BANDEIRA (MEAC); VERIDIANNE VASCONCELOS PONTE VIANA (MEAC); MARIA CECÍLIA FREITAS CESARINO DOS SANTOS (MEAC); VIVIAN SOUSA CAVALCANTI (MEAC); NAGELA MARIA COSTA (MEAC); ELOAH DE PAULA PESSOA GURGEL (MEAC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A internação em Unidade Neonatal (UN) e os variados procedimentos e manuseios necessários para o cuidado do neonato o expõe a riscos para lesões de pele e infecções, contribuindo consideravelmente para o aumento da morbimortalidade desta população. OBJETIVO: Identificar a incidência de lesões de pele em uma Unidade Neonatal. METODOLOGIA: Estudo descritivo e quantitativo, realizado em Unidade Neonatal de uma maternidade referência de Fortaleza-CE, de maio a dezembro de 2016. Compuseram a amostra 522 recém-nascidos (RNs) internados na unidade no período. Os dados foram coletados através de banco de dados da comissão de cuidados com a pele da respectiva unidade e analisados no programa Epi Info 7.1.2. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (nº 2.081.752). RESULTADOS: Internaram 522 RNs, com média de 65 RNs por mês e uma permanência média de 10,9 dias. Em maio, 18,3% dos RNs apresentaram lesões, em junho 11,7%, em julho 13,8%, em agosto 18,0%, em setembro 3,3%, em outubro 6,3%, em novembro 15,0% e em dezembro 64,4%. A incidência reduzida em setembro ocorreu por subnotificação dos dados e aumento brusco na incidência de lesões em dezembro deve-se à mudança na aquisição de materiais de má qualidade, como fraldas descartáveis e creme preventivo de assaduras, que causaram dermatites de fraldas importantes. CONCLUSÃO: O número de lesões de pele aumentado é uma realidade que pode causar danos ao recém-nascido. Muitos cuidados vêm sendo implementados para que se alcance um índice menor, entre eles a formação de uma comissão de cuidados com a pele, identificação de fatores de risco para lesões de pele e o uso de proteções e demais materiais adequados para a pele do recém-nascido.